

FACULDADE SANTA LUZIA – FSL
CURSO DE ENFERMAGEM

ODAIR DA SILVA ALVES

SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão sistemática a respeito das estratégias cruciais
frente à promoção da saúde do paciente hipertenso

SANTA INÊS – MA

2024

ODAIR DA SILVA ALVES

SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão sistemática a respeito das estratégias cruciais frente à promoção da saúde do paciente hipertenso.

Apresentado como trabalho de conclusão de curso ao Curso de Enfermagem sendo requisito para obtenção do título de Graduação em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia.

Orientadora: Prof^ª Dra. Marcia Silva de Oliveira

A474s

Alves, Odair da Silva.

SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão sistemática a respeito das estratégias cruciais frente à promoção da saúde do paciente hipertenso. / Odair da Silva Alves. – Santa Inês: Faculdade Santa Luzia, 2024.

34 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade Santa Luzia, 2024.

Orientador(a): Prof.^a Dra. Marcia Silva de Oliveira.

1. Saúde da família. 2. Hipertensão. 3. Estratégias s.l. Oliveira, Marcia Silva de. II. Título.

CDU 616-08

Modelo de ficha catalográfica elaborado pela Bibliotecária Alicianeide Nunes, CRB 502/13.

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do Autor. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n.8.635, de 16-03-1993).

ODAIR DA SILVA ALVES

SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão sistemática a respeito das estratégias cruciais
frente à promoção da saúde do paciente hipertenso

Apresentado como trabalho de conclusão de curso
ao Curso de Enfermagem sendo requisito para
obtenção do título de Graduação em Enfermagem
Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Marcia Silva de Oliveira

Data de Aprovação: 20 / 09 /2024

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Marcia Silva de Oliveira
Faculdade Santa Luzia
(Orientadora)

Prof. Dr. Antônio da costa Cardoso Neto
(1º Examinador)

Prof^a Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
(2º Examinador)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar por me conceder saúde para ter chegado até aqui. Agradeço em especial à minha esposa Erisvane e aos meus filhos Davi; Emilly e Ezequiel, à minha sogra Edilza, para as quais dedico esta conquista afinal elas são minhas incentivadoras. Agradeço à minha mãe Raimunda pelas palavras carinhosas de incentivo, e ao meu pai Bernardo que mesmo sem poder falar há mais de 7 anos depois de sofrer um AVC, eu via no seu olhar palavras de incentivo para que eu continuasse. Também não posso deixar de agradecer cada um dos meus irmãos: agradeço ao Aguinaldo; Vanda; Vangélia; Valdineia; Vandeene; Edinaldo Ferreira; Erinaldo; Inaldo; Edinaldo Lima; Elisvanda e Marcos pelo carinho e incentivo. Aos meus amigos e amigas em especial Cardilene Machado, Tatiany Ribeiro e Rita de Cássia que nas horas mais difíceis buscávamos auxiliar um a outro, agradeço uma pessoa muito especial à senhora Maria do Rosário, que me doou livros e apostilas da sua filha Cassiana, que foi uma enfermeira dedicada e nos deixou quando estava no 7º período do curso de medicina. agradeço todos os meus mestres e professores que ao longo de cinco anos puderam compartilhar comigo um pouco de seus conhecimentos e me mostrar que se não desistirmos do sonho, o sonho se realiza. E por fim quero agradecer em especial à Profª. Dra. Marcia Silva de Oliveira, que fez toda diferença neste ano na minha vida como acadêmico.

ALVES, Odair da Silva. **SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão sistemática a respeito das estratégias cruciais frente à promoção da saúde do paciente hipertenso**, 2024 34 paginas, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA, 2024.

RESUMO

RESUMO: Muitos estudos cientificamente demonstram que os meios preventivos em combate a hipertensão arterial sistêmica (HAS), tem resultados significativos na vida dos indivíduos portadores dessa patologia crônica, onde mesmo sem o sucesso da cura, através do trabalho, fatores modificáveis dessa doença, os clientes pode levar uma vida digna e de qualidade. A HAS é uma doença crônica não transmissível (DCNT) de grande prevalência na população brasileira, ajudando significativamente modificações na qualidade de vida. Nesse contexto a HAS e suas consequências na saúde pública implicam em custos expressivos para o sistema de saúde. Além do tratamento farmacológico, o cuidado dispensado pelo sistema de saúde às pessoas com HAS deve contemplar o monitoramento e o apoio a mudanças no estilo de vida. **Objetivos:** Investigar as estratégias desenvolvidas para a promoção da saúde pelos profissionais de enfermagem aos indivíduos portadores hipertensão arterial sistêmica (HAS) **Metodologia:** Utilizou-se uma metodologia qualitativa, que buscou unir artigos, dos períodos de 2018 á 2024, de forma sistemática, que após uma minuciosa análise tinham conexão com o tema proposto. Os dados foram obtidos, segundo os critérios de inclusão, através das bases de dados do Ministério da Saúde, da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Google Acadêmico. Foram selecionados 10 artigos com intuito de discorrer acerca da temática. **Conclusão:** O estudo analisou com bases em estudos às estratégias por enfermeiros da ESF em cuidado ao hipertenso no cenário da atenção primária à saúde, as quais evidenciaram que os cuidado vão além dos aspectos farmacológicos, o processo de cuidado do hipertenso é essencial, e o fortalecimento dos elos entre profissionais da equipe de saúde e pacientes, é considerável para promoção do cuidado integral.

PALAVRA-CHAVE: Enfrentamento; Estratégias; Hipertensão; Profissionais de Enfermagem; Saúde da Família.

ALVES, Odair da Silva. **FAMILY HEALTH: a systematic review with respect to crucial strategies towards health promotion of the hypertensive patient.**, 2024
34 paginas, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) -
Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA, 2024.

ABSTRACT

Many studies have scientifically proven that preventive means to combat hypertension have significant results in the lives of individuals with this chronic pathology, where even without a successful cure, through working on the modifiable factors of this disease, clients can lead a dignified and quality life. SAH is a chronic non-communicable disease (NCD) with high prevalence in the Brazilian population, leading to a decrease in the life expectancy of individuals and significantly helping to change people's quality of life. In this context, SAH and its consequences on public health imply significant costs for the health system, in addition to reducing functional capacity and life expectancy. In addition to pharmacological treatment, the care provided by the health system to people with hypertension must include monitoring and support for lifestyle changes. **Objectives:** To investigate the strategies developed for health promotion by Family Health Teams in relation to Hypertensive Patients. **Methodology:** This is an integrative review, with articles that range from 2018 to 2024 and articles that have a connection with the theme: Health Promotion Strategies of the Family Health Team in the Face of Hypertensive Patients, data collection of this research, it was through the selection of articles according to the inclusion criteria, through the databases of the Ministry of Health, the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library and Google Scholar. Where 10 articles were selected with the intention of discussing the topic. **Conclusion:** In the strategies used for health education, understanding lifestyle and cultural habits, educational materials to encourage adaptation, habits of medical and nursing consultations, are the main activities that help reduce blood pressure and daily interaction with Professionals, through lectures, home visits and consultations, tend to improve the quality of life of those affected by this disease.

KEYWORDS: Strategies; Hypertension; Family Health.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Modelo Teórico-explicativo do fenômeno: Gerenciando o cuidado na ESF.....	25
--	-----------

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 OBJETIVOS	12
2.1 Objetivo Geral	12
2.2 Objetivos Específicos	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO	13
4. 1 Aspectos conceituais e históricos	13
4. 2 Fatores causadores da HAS	14
4.3 Estratégias utilizadas em prol da saúde dos hipertensos	16
4 METODOLOGIA	19
4.1 Tipo de Pesquisa	19
4.2 Seleção dos Estudos	19
4.3 Coleta de Dados	20
4.4 Análise dos Estudos	20
4.5 Interpretação dos Resultados	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

Estudos científicos demonstram que os meios preventivos em combate a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), tem resultados significativos na vida dos indivíduos portadores dessa patologia crônica, onde mesmo sem o sucesso da cura, através do trabalho, fatores modificáveis dessa doença, os clientes pode levar uma vida digna e de qualidade.

Nessa perspectiva Rodrigues *et al.* (2019), afirmam que a HAS é considerada um problema de saúde pública, um reflexo do atual perfil epidemiológico do Brasil. Parte desse perfil decorre da transição demográfica, com o acelerado envelhecimento da população.

A HAS é uma Doença Crônica não Transmissível (DCNT) de grande prevalência na população brasileira, ajudando significativamente modificações na qualidade de vida. Nesse contexto a HAS e suas consequências na saúde pública implicam em custos expressivos para o sistema de saúde. Além do tratamento farmacológico, o cuidado dispensado pelo sistema de saúde às pessoas com HAS deve contemplar o monitoramento e o apoio a mudanças no estilo de vida.

Levando em consideração os conceitos mencionados acima, nota-se que o aumento da HAS está associado, constantemente, ao estado de envelhecer, ao modo de vida individual, e, que quando não controlada adequadamente, amplia os riscos de complicações e os custos econômicos dos tratamentos incorretos.

Diante do exposto no Dia Mundial da Hipertensão Arterial, o Ministério da Saúde publicou um relatório indicando que o número de adultos com diagnóstico médico de hipertensão subiu de 3,7% em 15 anos no Brasil. Os índices saíram de 22,6% em 2006 a 26,3% em 2021. O relatório mostra ainda um acréscimo na prevalência do indicador entre os homens, variando 5,9% para mais (BRASIL, 2022).

No tocante à prevenção da HAS, observa-se um custo-elevado. Pesquisas mostram que são de grande relevância as formas de prevenção primária e secundária, sendo efetuada através das ações de prevenção, diagnóstico precoce e do controle da HAS por meio dos programas de Atenção Primária à Saúde (APS). A APS apresenta um papel primordial na promoção da saúde, onde realiza o acesso universal aos serviços de saúde e leva constantemente os melhores indicadores de saúde aos indivíduos (Malta *et al.*, 2022).

Os profissionais da Atenção Básica (AB) têm uma relevância primordial nas estratégias de prevenção, diagnóstico, monitorização e manejo da HAS. Devendo também, ter em foco o princípio essencial da prática monitorada no indivíduo, envolvendo usuários e cuidadores, no modo individual e coletivo, na conceituação e implementação de estratégias de vistoria à HAS (Torres *et al.*, 2018).

O cuidar do enfermeiro(a) deve ser norteado pela dimensão ética e pela centralidade da relação com o outro, de modo a contribuir para a construção de relações subjetivas e transformadoras que propiciem qualidade de vida aos usuários na perspectiva da integralidade do cuidado.

Assim, esses profissionais devem se espelhar no trabalho da enfermagem dentro da Equipe de Saúde da Família (ESF) que procura conceber melhoria nas abordagens comunicacionais e no aspecto relacional das interações para fortalecer a produção do cuidado da população assistida (Costa *et al.*, 2022).

Desta forma, após a demonstração do grande número de portadores de HAS e da necessidade de atividades de promoção da saúde ajudando à adesão ao tratamento e à adoção de um modelo de vida saudável voltadas para esse público, objetiva-se, primariamente, investigar as estratégias desenvolvidas para a promoção da saúde pelas ESF frente ao paciente hipertenso. Visto isso, a preocupação da presente revisão é investigar ***quais as principais estratégias realizadas pelos membros da equipe de saúde da família para promoção de saúde dos hipertensos?***

A educação em saúde é vista com uma estratégia de grande relevância para promover a saúde dos cidadãos portadores da HAS, pois favorece a estimulação do autocuidado e da comunicação, a fim de proporcionar melhoria na vida cotidiana dos indivíduos.

A construção de grupo de hipertensos dentro da AB, permite a troca de experiências pelos clientes, facilitando uma confiança maior entres os portadores da HAS e dos profissionais e também é uma forma de mostrar que esses clientes não estão sozinhos.

Dessa maneira, as práticas grupais podem ser mencionadas na construção de conhecimentos de forma inovadora. E, para alcançar o objetivo primário já citado, objetiva-se, especificamente, identificar por meio da literatura os meios preventivos da HAS; analisar a prevalência da HAS segundo os dados da literatura e, descrever a perspectiva dos cuidados em saúde dos pacientes hipertensos.

A HAS é uma patologia muito comum entre os brasileiros, vista como um fator que leva às doenças cardiovasculares. Por apresentar grandes complicações para a vida dos portadores da mesma, os profissionais da saúde procuram trabalhar com a prevenção; onde, pode-se dizer que é conceituada como uma busca contínua de meios para impedir, manobrar ou suplantir, de modo conveniente, os processos de adoecimento, a fim de prevenir os agravos dessa doença.

Assim, justifica-se este estudo pela necessidade de estar sempre se atualizando e abordando novos conhecimentos sobre uma patologia que causa grande destaque na porta de entrada da saúde, a APS, e os profissionais que trabalham mais próximos desses cenários precisam constantemente estar atentos às novas estratégias de atenção e cuidado.

No que tange à APS, o cuidado aos cidadãos com HAS precisa ser centrado no indivíduo e enfatizar a promoção da saúde, crescendo o acesso às informações sobre saúde, de maneira compreensiva, buscando ajudar na decisão do autocuidado, através de consultas, visitas domiciliares e exercícios educativos em grupo. Nessa perspectiva, espera-se que o resultado da presente revisão sistemática contribua, significativamente, para a quebra de paradigmas das sociedades civil (comunidade) e acadêmica (profissionais da saúde). Sempre há espaço para novos conhecimentos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Realizar uma revisão sistemática sobre as estratégias cruciais frente à promoção de saúde do paciente hipertenso.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar por meio da literatura os meios preventivos da HAS;
- Analisar a prevalência da HAS segundo os dados da literatura brasileira;
- Descrever as principais estratégias desenvolvidas na Atenção Primária a Saúde (APS) para promoção de saúde do paciente hipertenso.
- Descrever a perspectiva dos cuidados em saúde do pacientes hipertenso.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Aspectos conceituais e históricos.

A saúde tem enfrentado muitos desafios nos últimos tempos, em casos novos de patologias e casos já antigos, como no caso da HAS, uma questão de saúde que vem acarretando diversos problemas físicos nos indivíduos portadores.

O acréscimo da prevalência das DCNT é uma das principais características do processo de transição epidemiológica, ocorrido primeiramente nos países desenvolvidos e que vem ocorrendo de maneira rápida no Brasil a partir da década de 1960 (Ferreira; Bodevan; Oliveira, 2019).

A HAS é uma DCNT de grande magnitude e uma condição clínica multifatorial, analisada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial ≥ 140 e/ou 90 mmHg, que apresenta grande risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) e lesões em órgãos-alvo como encéfalo, rins, coração e vasos, com alta taxa de mortalidade e alterações metabólicas com consequente acréscimo do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (Silva; Macedo; Marroni, 2019).

Delisle *et al.*, (2019), também conceituam a HAS como uma patologia de características crônicas e marcada pela elevação dos níveis de pressão arterial. Tal agravo associa-se a um agregado de distúrbios metabólicos, tais como obesidade, aumento da resistência à insulina, diabetes *mellitus* e dislipidemias, entre outros.

Percebem-se nesses dois conceitos que a HAS, acarreta grandes problemas para a saúde do indivíduo portador e a melhor e mais eficaz forma de diminuir esses agravos é trabalhar para prevenir os fatores de risco modificáveis.

Para Santiago *et al* (2019), nos seus estudos acrescentam que a HAS é considerada um grande problema mundial de saúde pública, sendo a condição clínica mais comumente encontrada na APS e, sendo responsável por, aproximadamente, 9 milhões de mortes por ano no mundo.

Trata-se de, não apenas um dos maiores fatores de risco para outras doenças cardiovasculares, como também de uma síndrome com manifestações e características próprias e de etiologia multifatorial.

A HAS inclui três componentes relevantes na sua caracterização:

- Prevalência, que afeta entre 22,3% a 43,9% de habitantes maiores de 18 anos (32% em média, 50% na faixa de 60 a 69 anos e 75% para > 70 anos) e condiz com uma parcela expressiva das consultas da rede básica;
- Transcendência é considerada como fatores de risco relacionados ao infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular encefálico (AVE), entre outros, incluindo morte, além de sua maneira silenciosa de se desenvolver;
- Vulnerabilidade é facilmente tratável e estável no âmbito da APS, uma vez que 50 a 80% dos casos se resolve na rede básica (Dantas; Roncalli, 2019).

Atualmente a quantidade de hipertensos, como se observa no parágrafo acima, tem crescido significativamente no país. Tal situação é chegada tanto pelo descuido dos fatores comportamentais modificáveis, quanto dos próprios indivíduos, com das falhas nos programas de saúde.

3.2 Fatores causadores da Hipertensão Arterial Sistêmica HAS.

Além de conhecer os fatores causadores dessa patologia estudada, é relevante também conhecer a população mais atingida, para assim serem trabalhados os meios de precaução acima dos mais necessitados.

A respeito dos fatores é de grande relevância descrever sobre a população mais atingida, onde na própria literatura retrata que em estudos sobre hipertensão, a maior prevalência de hipertensão arterial é em negros e pode estar vinculada a fatores como a discriminação racial, que por sua vez está relacionado à baixa classe social, também pode ser justificado pela predisposição genética e até ao menos acesso aos serviços de saúde (Ferreira; Bodevan; Oliveira, 2019).

Estudos revelam também que à hipertensão arterial sistêmica é mais prevalente em cidades urbanas de porte pequeno, tanto em homens como em mulheres apresentam-se da mesma forma, sendo mais frequente em idosos solteiros do que nos casados, visto que o laço matrimonial mostrou maior preocupação, a respeito de comportamentos saudável (Queiroz *et al.*, 2020).

Nesses dois parágrafos nota que existe uma grande complexidade em torno da hipertensão para ambos os lados tanto para o cliente, como para os profissionais

e os ministros da saúde com um todo. Pois realizar tarefas encima dos fatores de risco, existe uma grande diversidade, pelas dificuldades dos próprios serviços de saúde, como o abandono dos clientes ao tratamento.

Esta patologia é designada pelos fatores modificáveis e não modificáveis. Dentre os fatores de risco não modificáveis se encontra:

A idade: Onde retrata a existência da relação direta da Pressão Arterial com a idade, sendo que a prevalência de HAS pode ser superior a 60% em indivíduos acima de 65 anos;

Fatores Genéticos: Existe uma correlação entre os fatores genéticos e a hipertensão arterial, porém ainda não existem variantes genéticos que possam determinar o risco individual de desenvolvimento da hipertensão arterial;

Gênero e etnia: Em relação ao gênero e etnia a prevalência da hipertensão arterial é semelhante entre homens e mulheres, mas mais elevada nos homens até os 50 anos, invertendo-se a partir da quinta década. Quanto à etnia, a hipertensão arterial é duas vezes mais prevalente em indivíduos negros (Magrini; Martini, 2019).

A respeito dos fatores modificáveis se destacam: fatores socioeconômicos: As diferenças socioeconômicas têm um papel importante na vida das pessoas podendo determinar as condições de saúde dessas pessoas, visto que aqueles com melhores condições têm maior acesso a informações, melhor entendimento da condição clínica e maior aderência ao tratamento (Guedes *et al.*, 2018).

Excesso de peso e obesidade: Estudos de Guedes *et al.* (2018) também relatam que o excesso de peso se associa com maior prevalência de hipertensão arterial desde idades jovens, e que na vida adulta.

Sedentarismo: Quanto ao sedentarismo, refere-se que a atividade física reduz a incidência de HAS em indivíduos pré-hipertensos além de reduzir a mortalidade e os riscos de desenvolver doenças cardiovasculares (DIAS *et al.*, 2021).

Ingestão de álcool: Para DIAS *et al.* (2021) a ingestão prolongada de álcool pode, além de aumentar a pressão arterial, aumentar a mortalidade cardiovascular em geral

Tabagismo: O tabagismo é a maior causa de mortalidade por problemas cardiovasculares do mundo, embora a cessação do hábito de fumar não diminua os níveis de pressão arterial, o abandono é a medida mais efetiva para a redução dos riscos de agravos cardiovasculares (Nascimento *et al.*, 2021).

Hábitos alimentares: O perfil da população brasileira mudou em relação aos hábitos alimentares e de vida, visto que se expõe de forma cada vez mais intensa a riscos cardiovasculares. A mudança nas quantidades de alimentos ingeridos e a composição da dieta, adicionando-se a baixa frequência da atividade física, provocaram alterações significativas no peso corporal e na distribuição da gordura, aumentando a prevalência da obesidade na população (Nascimento *et al.*, 2021).

Como observado acima os fatores que são capazes de serem modificados, depende essencialmente dos indivíduos portadores dessa patologia e dos cuidados constante dos profissionais da saúde.

3.3 Estratégias utilizadas em prol da saúde dos hipertensos.

Existe uma luta diária para efetuar melhoria nos dias de quem vive com a hipertensão e diminuir as suas possíveis complicações e para ajudar esses indivíduos mudar de vida, os profissionais da saúde estabelece estratégias de cuidados para esses portadores em seus tratamentos.

O tratamento da HAS é feito de duas maneiras: farmacológica e não farmacológica. A primeira, é a medicamentosa que é realizada através do uso de anti-hipertensivos e na segunda, busca compreender os hábitos de vida referente ao padrão alimentar, especificamente no que refere à diminuição do uso de sal, da ingestão de bebidas alcoólicas, da falta da prática de exercício física, da diminuição do peso, nos casos da patologia como a obesidade e sobrepeso, afim de limitar a circunferência abdominal e de estar em lugares que geram estresse (Santos *et al.*, 2021).

O enfermeiro que exerce na APS é visto como um educador em saúde no manejo da hipertensão arterial, de maneira que atua informando e atualizando os clientes sobre as alterações no estilo de vida, na alimentação e tratamento certo, controlando a doença e precavendo os futuros agravos cardiovasculares (Santos *et al.*, 2021).

Para se obter os níveis pressóricos de clientes hipertensos sobre supervisão é preciso um maior desempenho por parte dos profissionais da AP, sob as ordens do trabalho em equipe, através das práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, usando tecnologias de alta complexidade e menor densidade. Destacando ainda que operacionalizar e realizar uma a APS de maneira efetiva como eixo organizador do sistema de saúde é um grande desafio para todos, tanto

gestores como profissionais, em atributo das distintas maneiras de disputa de interesse e entender as formas de gerir o sistema e adicionar o usuário dentro do processo de atenção à saúde (Oliveira *et al.*, 2021).

Sabe-se que a Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio das suas ações e maneiras de organização no trabalho, deve efetuar o acompanhamento dos hipertensos através das consultas mensais, pelo médico ou enfermeiro, com medição do peso, pressão arterial, instruções e prescrição do tratamento medicamentoso e não medicamentoso, precavendo assim o monitoramento e observação da evolução da terapia instituída (Barreto *et al.*, 2021).

Nesse contexto Oliveira *et al.* (2021), o diagnóstico, a PA fornece um meio adequado para avaliar como o problema médico se desenvolve. Altura e IMC são informações importantes para determinar o risco metabólico. Os conhecimentos das comorbidades orientam na seleção do medicamento e nas orientações para as terapias não farmacológicas.

Destaca-se ainda que a situação socioeconômica e educação apontam como fatores de risco para as DCV (doenças cardiovasculares), uma vez que são decisivos na adoção de situações que aperfeiçoa a qualidade de vida. E os profissionais de saúde precisam estimular meios que impacta no estilo de vida, mas a adoção depende do entendimento que o cliente tem de seu problema, das motivações recolhida e das situações que o indivíduo dispõe. Portanto, a renda e escolaridade, são determinantes sociais de saúde, que estreita a relação com a hipertensão (Barreto *et al.*, 2021).

Assim estratégias como a ações de fisioterapia mostrou que tem a redução dos níveis de pressão arterial entre usuários da ESF em diversos estado no país. Nesse contexto, evidencia-se a importância da ESF para o controle e melhoria da qualidade de vida dos hipertensos, tornando-se relevante que cada vez investimentos sejam feitos na Atenção Básica à Saúde, favorecendo a efetividade dos programas para hipertensos (Costa *et al.*, 2021).

A educação em saúde se caracteriza como estratégia principal para a promoção da saúde, principalmente quando engloba a equipe multidisciplinar, pois ajuda no autocuidado e no desempenho da adoção de critérios para o controle da doença, empregando a empatia, comunicação e habilidades para trabalhar em grupo. Assim, as técnicas educativas busca envolver a capacidade e a criação de habilidades para analisar, obter, entender e articular, cotidianamente, as

informações que promova a saúde, representando como um dispositivo crucial para conter a desigualdades e proporcionar a melhoria da qualidade de vida e da saúde (Luz; Costa; Griep, 2021).

Nas estratégias utilizadas dentro da educação em saúde se manifesta as seguintes opções: compreensão do estilo de vida e hábitos culturais da população; Materiais educativos de incentivo à adaptação de algumas condutas saudáveis; consultas médicas e de enfermagem, instruções sobre o uso de medicamentos e acompanhamento de clientes; essas atividades auxiliam na diminuição da pressão arterial; da prática de exercício físico; dieta saudável (diminuição de consumo de sal) e convívio diário com os profissionais, através de palestras, sala de espera, visita domiciliares e consulta de hiperdia (Sampaio *et al.*, 2021).

Outras estratégias destacadas pelos estudos foi o diagnóstico comunitário, onde é efetuado o plano de trabalho e depois a reflexão dos resultados. O diagnóstico comunitário propõe-se a analisar e conhecer o dia – a dia dos indivíduos, permitindo, a partir disso, a realização de um plano de trabalho que necessita ser fundamentado nos hábitos de vida e nas chances de adesão diagnosticadas anteriormente (Costa *et al.*, 2021).

Portanto, foi possível perceber que as estratégias em educação em saúde favorecem e é comprovada cientificamente as mudanças feita na vida dos portadores da hipertensão arterial. A educação proporciona aos pacientes maiores controle sobre sua doença, auxiliando-os a tomar medidas preventivas e cuidar de si de maneira mais adequada. Dessa forma, a qualidade de vida dos hipertensos pode ser significativamente melhorada com o uso dessas estratégias.

4 METODOLOGIA

A pesquisa consistiu em uma revisão sistemática, baseada em publicações de artigos entre os anos de 2018 ao ano de 2024, que tendo como temática saúde da família: estratégias cruciais frente à promoção de saúde ao paciente hipertenso.

A revisão sistemática que tem por objetivo fornecer informações abrangentes sobre o evento estudado, podendo influenciar na tomada de decisão e na melhoria da prática clínica, além de apontar lacunas no conhecimento. O método é confiável e facilita a utilização do conhecimento científico já que condensa os resultados de várias pesquisas, tornando-os mais acessíveis ao leitor (Mendes; Silveira; Galvão, 2008 p.98).

A busca sistemática por referências foi conduzida em três bancos de dados eletrônicos (Pubmed/Medline, Google Acadêmico e Scielo). Os termos de pesquisa foram definidos e aplicados uniformemente em todos os bancos de dados, a fim de se verificar se o mesmo número de referências foi obtido. Os termos usados nas buscas foram os seguintes: “Saúde da família e Desafios” “Profissionais de enfermagem e Estratégias” ou “Hipertensão e Profissionais de Enfermagem” ou “Saúde da família e Profissionais de enfermagem”, utilizando OU, OR, AND. Diante das buscas Google Acadêmico, SciELO, Pubmed, em Revistas Científicas. Utilizou-se referências na época supracitada, escritos por enfermeiros, estudantes e outros profissionais da saúde. Os descritores utilizados na pesquisa foram a combinação de palavras sejam elas em língua portuguesa. Com estratégias de pesquisas utilizando termos descritores “Saúde da família e Desafios” “Profissionais de enfermagem e Estratégias” “Hipertensão e Profissionais de Enfermagem”.

Os critérios de elegibilidade foram estabelecidos segundo a estratégia que selecionou referências que foram sistematizadas, trazendo pesquisadores que conduziram a busca dos estudos de forma independente. Os estudos fora do objetivo deste estudo e os dados duplicados foram inicialmente excluídos do processo de rastreamento. As referências restantes foram avaliadas pelo título e resumo, e consideradas elegíveis passaram pela análise.

Foram selecionados artigos com informações importantes e fidedignas no título, abstract e corpo do texto que sejam relacionadas à questão de pesquisa

principal. Estudos analisados minuciosamente respeitando os critérios, de inclusão ou exclusão.

Posterior à leitura das informações se não foi suficiente identificar se o estudo era realmente relevante para a pesquisa, tal estudo se tornou inapto para a seleção, sendo descartado. Diante disso, o mapeamento, buscou analisar de forma mais apurada os estudos, identificando dado pertinente para realização da presente revisão sistemática que tem por objetivo fornecer informações sobre o evento estudado.

Critérios de Inclusão: CI1-Foram utilizados artigos nos idiomas inglês e português que abordaram a temática e que melhora se enquadraram na pesquisa.

Critérios de Exclusão: CE1-Trabalhos duplicados, CE2-Revisões contrárias à temática, relatos que fugiram do tema.

A extração dos dados qualitativos e quantitativos foi realizada de forma independente. Os dados obtidos foram comparados para evitar erros. Posteriormente à avaliação de qualidade, chegou-se a um conjunto de artigos aceitos para a revisão sistemática, Assim os dados foram coletados para responder às questões de pesquisa. A descrição do objetivo da pesquisa se encontra descrita da seguinte forma, o Propósito: Compreender; Descrever; Explicar. Em Relação: Identificar os desafios dos profissionais na saúde da família: estratégias cruciais frente à promoção de saúde ao paciente hipertenso. Sob o ponto de vista: de autores e pesquisadores. A questão da Pesquisa: Quais os desafios dos profissionais de enfermagem em estratégias frente à promoção de saúde ao paciente hipertenso?

Os temas utilizados foram agrupados e combinados, na língua portuguesa. Para a efetuação realizou-se uma revisão bibliográfica, que buscou na integra estudos científicos sobre o tema abordado nessa proposta. Para contextualizar foram utilizadas amostras selecionadas em bases de dados de artigos científicos, documentos e capítulos, voltados para o tema trabalhado.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 1.692 estudos no total geral nas bases de dados supracitadas anteriormente, que seguindo os rigorosos critérios de exigibilidade, apenas 10 tiveram compatibilidade com o tema proposto, foram escolhidos 10 artigos de diferentes bases de dados que foram revisados por pares, para os desfechos, organizou em subgrupos por tempo e por tipo de realização buscando assim uma alta qualidade de evidência, esta seleção pode ser observada no Quadros que seguem.

QUADRO 1 – DESCRIÇÃO DOS ESTUDOS INCLUIDOS NA REVISÃO SISTEMÁTICA, SEGUNDO AUTOR (ES), TÍTULO E ANO DE PUBLICAÇÃO.

ANO	TÍTULO	AUTOR	BASE DE DADOS/PERIÓDICO
2023	Educação em saúde como estratégia prestada por enfermeiros a pacientes com hipertensão na perspectiva dos cuidados primários.	Lima Filho <i>et al.</i> ,	LILACS
2023	Educational intervention performed by nurses for blood pressure control: a systematic review with meta-analysis.	Falcão, Guedes e Borges.	Pubmed
2023	Principais estratégias adotadas por enfermeiros na promoção do autocuidado entre hipertensos.	Silva, Bernadino. Veiga.	LILACS
2023	Efeitos do Treinamento Intervalado de Alta Intensidade sobre a Pressão Arterial Central: Uma Revisão Sistemática e Metanálise.	Oliveira <i>et al.</i> ,	Pubmed
2022	Justiça organizacional e doença cardiometabólica: uma revisão sistemática.	Scalabrín, Silva, Menezes.	Pubmed
2021	Redes sociais dos profissionais da estratégia saúde da família no cuidado ao hipertenso	Silva <i>et al.</i> ,	Research, Society and Development, v. 9, n.11

2019	A percepção de idosos hipertensos ao atendimento de enfermagem em uma estratégia saúde da família.	Penha <i>et al.</i> ,	Revista Unigd, 55, 1.
2021	Práticas de cuidado na estratégia saúde da família: análise dos avanços, desafios e perspectivas frente a indivíduos com hipertensão e diabetes	Oliveira	REME Rev BA Enferm.v.13
2022	Combating Arterial Hypertension: Importance of Prevention and Care.	Pezzi Jr. <i>et al.</i> ,	Research, Society and Development, 15. 1/, v. 11, n. 4
2022	Hipertensão e Diabetes: Conhecer para melhor assistir.	Monteiro, Amaral	Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Fonte: (Próprio autor, 2024).

As DCNT são responsáveis por milhares de mortes anualmente no Brasil e no mundo. Constituem um significativo problema de saúde pública, sendo responsáveis por impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, gerando um tremendo impacto econômico nos sistemas de saúde (Scalabrin, Silva, Menezes, 2022).

Dentre as doenças crônicas, destaca-se a HAS, caracterizada como um importante problema de saúde mundial por aumentar drasticamente o risco de acometimento por outras doenças cardiovasculares (Silva, Bernardino, Sudré et al., 2023)

A hipertensão é reconhecida como um dos mais importantes fatores de risco para mortalidade por todas as causas, além de ser a principal causa de morbimortalidade e incapacidade cardiovascular em todo o mundo. Assim, torna-se necessário estabelecer um plano de cuidados focado em três dimensões: ações terapêuticas envolvendo e não medicamentos, ações educativas e autocuidado. A estratégia educativa em saúde tem grande efetivação no tratamento da HAS, o enfermeiro vai conhecer o paciente e seu estado de saúde e evitando possíveis agravos. Contudo, o abandono do tratamento pelo cliente é uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo o enfermeiro. Além disso, desafios no contexto do processo de trabalho em equipe e barreiras relacionadas à estrutura física nas unidades de saúde.

As doenças cardiovasculares (DCV) foram responsáveis por 31% de todos os óbitos globalmente, sendo um problema de grande relevância para a saúde pública. Entre elas, a doença arterial coronariana e a doença cerebrovascular foram, respectivamente, a primeira e a terceira causas de morte no mundo, de acordo com o Global Burden of Disease Study de 2017. Os níveis elevados de pressão arterial e de glicose sérica são importantes fatores de risco para DCV, sendo associados à mortalidade e à incapacidade prematuras (Scalabrin, Silva, Menezes, 2022).

Número este que cresceu e em cenário nacional, pesquisas estimam que a prevalência da HAS equivale a 35,8% em todo o país No que diz respeito às regiões, a prevalência varia entre 7,2% a 40,3% no Nordeste; 5,04% a 37,9% no Sudeste; 1,28% a 27,1% no Sul; e 6,3% a 16,75% no Centro-Oeste (Silva *et al.*, 2021)

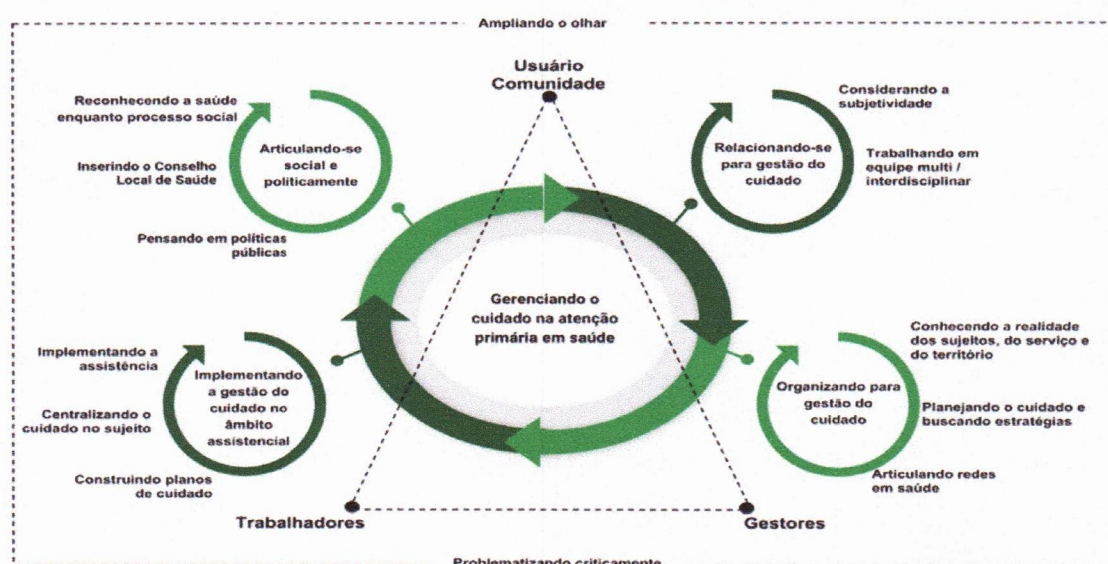
A HAS possui diversos fatores envolvidos na sua fisiopatologia sendo definida por valores pressóricos sustentados de 140 mmHg de pressão sistólica por 90 mmHg de pressão diastólica, relacionados a milhares de óbitos anualmente.

Apesar dos avanços em seu tratamento, a maioria dos pacientes não atinge valores adequados de pressão arterial (PA), fatores frequentemente relacionados a déficits de auto eficácia e autocuidado e adesão não efetiva às estratégias terapêuticas propostas (Silva, Bernardino, Sudré et al., 2023)

A adesão terapêutica nas pessoas com hipertensão arterial, e assim levar à melhoria da sua qualidade de saúde e de vida, os enfermeiros têm buscado apoio em intervenções que colaborem para cuidados clínicos de Enfermagem eficazes, que possam contribuir para o alcance do sangue controle pressórico em pessoas com hipertensão arterial. As intervenções de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) buscam possibilitar a melhoria do quadro clínico do paciente e melhorar a promoção do cuidado, a fim de contribuir para a assistência à saúde e para a prevenção dos casos de hipertensão arterial (Falcão, Guedes e Borges, 2023)

Com efeito, o processo de trabalho e o modo de organização dos profissionais da saúde, especialmente no cenário da Estratégia Saúde da Família (ESF), constituem-se como elementos primordiais no estabelecimento de planos e ações coletivas e no desenvolvimento do cuidado da equipe multiprofissional junto aos usuários hipertensos (Silva *et al.*, 2021).

Figura 01-Modelo Teórico-explicativo do fenômeno: Gerenciando o cuidado na ESF.



Fonte: (Oliveira, 2019 p.25)

Quando analisado as ações voltadas para o controle da HAS a nível internacional, observa-se que em sistemas universais de saúde, como ocorre no Canadá, o Ministério da Saúde, a nível provincial, fez da prevenção e gestão de

doenças crônicas uma prioridade, o emprego de equipes multidisciplinares e educação dos indivíduos para a saúde são pontos fortes dos programas (Oliveira, 2019).

O tratamento de pessoas com doenças crônicas, como a HAS, é de extrema importância para os profissionais de uma UBS, sendo um grande desafio para toda a equipe manter uma relação direta e de confiança com os pacientes, mantendo o incentivo ao tratamento direto e contínuo, para que haja uma redução de agravos nessa população. Diante da necessidade de acompanhamento, receber apoio para lidar com uma doença incurável tem sido uma estratégia importante para a adesão ao tratamento. Estudos mostram que os pacientes que recebem maior apoio social têm melhor situação funcional, além de enfrentar mais prazerosamente essa doença crônica (Penha *et al.*, 2019).

As intervenções educativas são priorizadas dentre aquelas que o enfermeiro pode realizar para cuidar das pessoas com hipertensão arterial. De acordo com a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), a intervenção de educação em saúde visa desenvolver e fornecer instruções e experiências de aprendizagem para facilitar uma adaptação comportamental voluntária que promova a saúde de indivíduos, famílias, grupos ou comunidades. Dentre as estratégias educativas a serem adotadas pelos enfermeiros, merecem destaque aquelas que são realizadas com acompanhamentos mais longos, que realizam interações entre pequenos grupos e que se baseiam no modelo de cuidado e parceria (Scalabrin, Silva e Menezes, 2022).

As orientações são prestadas a todos os hipertensos acompanhados, enfatizando os cuidados, os benefícios, os riscos e a importância do tratamento correto, desde a presença nas consultas, como também hábitos saudáveis como perceberam nas falas de Recife e São Paulo. A importância do tratamento da população que sofre de HAS leva às equipes de saúde da família buscar informações a respeito da necessidade de cada indivíduo. Entende-se que a saúde da família tem como estratégia a reorientação do modelo assistencial e operacional, mediante a implantação de equipes multiprofissionais em UBS em toda a sua extensão (Penha *et al.*, 2019).

O modo de produção das práticas de cuidado em saúde traz em si a concepção de um ambiente social, onde se vinculam forças instituídas e instituintes, tanto intrínsecas aos sujeitos como externas a eles. A complexidade desse sistema

produtivo pode ser percebida através da análise da micropolítica dos processos de trabalho, pois, é no momento do encontro entre os trabalhadores dos serviços e os usuários, que se entrecruzam os saberes, fazeres e a intensa atividade de produção de práticas de cuidado em saúde (Oliveira, 2019)

O trabalho em saúde é caracterizado por ser centrado no trabalho vivo em ato, sendo a saúde imaterial e produzida no mesmo instante em que se opera o seu consumo, e os trabalhadores, ao exercerem o seu autogoverno, e expressarem a sua subjetividade e liberdade sobre seu processo de trabalho, se transformam em agentes de mudança. Deste modo, para produzir o cuidado, o profissional de saúde pode orientar suas práticas pelo modelo assistencial, centrado no usuário e na defesa da vida, perpassa pelo estabelecimento de uma configuração que considera a integração harmônica das tipologias tecnológicas: denominadas de leves (das relações interpessoais), duras (equipamentos e insumos tecnológicos) e leveduras (conhecimentos científicos), para conferir resolubilidade na situação de saúde, a partir do acolhimento de demandas e necessidades, da criação de vínculos, desenvolvimento de autonomia, cogestão e participação social ampliada entre diversos atores (Oliveira, 2019).

Assim, é reiterada a necessidade de ações destinadas aos usuários sobre os riscos que a hipertensão pode proporcionar, destacando o quanto é fundamental a adesão adequada ao tratamento medicamentoso e a adoção de hábitos saudáveis. Contudo, a carência de informações sobre o uso adequado da medicação, assim como a ausência de interesse em procurar as unidades de saúde por parte da população são desafios enfrentados no combate à doença, uma vez que na maioria das vezes sua manifestação ocorrer de modo silencioso no organismo, fazendo com que o paciente tenha uma redução e desinteresse em seguir o tratamento (Pezzi Jr *et al.*, 2022).

Dessa forma, a boa convivência do enfermeiro junto ao paciente é uma medida fundamental para a adesão ao tratamento e do agravo a prevenção HAS na comunidade, a enfermagem foi capaz de desenvolver estratégias capazes de integrar o paciente aos agentes comunitários de saúde. Os cuidados colaborativos, caracterizados a partir da abordagem convergente aos fatores físicos, psicossociais e estruturais que afetam comunidades menos favorecidas, são de extrema importância para a efetividade do engajamento do paciente (Monteiro, Amaral 2022).

É notório que para enfrentar os desafios da crescente prevalência das DCNT e seus impactos no sistema de saúde e na qualidade de vida dos indivíduos, serão necessárias mudanças substanciais no sistema de saúde mediante o fortalecimento da APS. Assim, aspirar uma APS, que atenda adequadamente às necessidades dos indivíduos com DCNT e melhore a qualidade do cuidado, ainda é uma tarefa de difícil execução, pois envolve projetos coletivos, integrados aos processos de cuidados em saúde, em que trabalhadores, gestores e usuários devam ser corresponsáveis cotidianamente no fazer em saúde (Pezzi Jr *et al.*, 2022).

Com base na análise de estudos realizada que dispõem acerca da temática notou-se a importância da promoção de saúde, prevenção e cuidado da HAS, com base em estratégias cruciais frente à promoção de saúde ao paciente Hipertenso que possibilitam, ao enfermeiro da ESF que têm conhecimento dos condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, ferramentas para o estabelecimento de medidas de promoção da saúde.

Assim muitas estratégias podem ser utilizadas. Estratégias estas, que garantem uma maior qualidade de vida à esses pacientes, tais como visitas domiciliares e programas educativos pois o enfermeiro exerce na APS uma modalidade de educador em saúde no manejo da hipertensão arterial, informando e atualizando sobre as alterações no estilo de vida, alimentação e tratamento certo, controlando a doença.

Também é considerada como estratégia a supervisão por parte dos profissionais através das práticas gerenciais e sanitárias, e participativas, usando tecnologias, pois sabe-se que a ESF, por meio das suas ações ao efetuar o acompanhamento dos hipertensos através das consultas mensais, também atua como estratégia pelo médico ou enfermeiro, precavendo assim o monitoramento e observação da evolução da doença.

Os profissionais de saúde precisam estimular meios que possam alertar os acometidos pela doença e impactar no estilo de vida, estratégias com as ações mostra redução dos níveis de pressão arterial entre usuários, conforme demonstrado nos estudos analisados é nesse contexto, evidencia-se a importância da ESF para o controle e melhoria da qualidade de vida dos hipertensos.

A educação em saúde é a estratégia principal para a promoção da saúde, engloba uma equipe multidisciplinar, incentivando o autocuidado e adoção de critérios para o controle da doença, as técnicas educativas buscam a criação de

habilidades para entender e articular, cotidianamente, as informações que promova a saúde.

As estratégias da educação se manifestam dentre compreensão do estilo de vida e hábitos culturais da população; Materiais educativos de incentivo à adaptação de algumas condutas saudáveis; consultas médicas e de enfermagem, instruções sobre o uso de medicamentos e acompanhamento de clientes; essas atividades auxiliam na diminuição da pressão arterial; da prática de exercício físico; dieta saudável (diminuição de consumo de sal) e convívio diário com os profissionais, através de palestras, sala de espera, visita domiciliares e consulta de hiperdia (SAMPAIO *et al.*, 2021).

Outras estratégias destacadas pelos estudos foi o diagnóstico comunitário, onde é efetuado o plano de trabalho e depois a reflexão dos resultados. O diagnóstico comunitário propõe-se a analisar e conhecer o dia – a dia dos indivíduos, permitindo, a partir disso, a realização de um plano de trabalho que necessita ser fundamentado nos hábitos de vida e nas chances de adesão diagnosticadas anteriormente (Costa *et al.*, 2021).

Portanto, foi possível perceber que as estratégias proporcionam aos pacientes maiores controle sobre sua doença, auxiliando-os a tomar medidas preventivas e cuidar de si de maneira mais adequada. É por meio do profissional de saúde que poderá avaliar as condições e realizar a busca ativa, planejar e executar as medidas assistenciais adequadas, com foco na promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo analisou as estratégias utilizadas por enfermeiros da ESF em cuidado ao hipertenso no cenário da atenção primária à saúde, as quais evidenciaram que os cuidados vão além dos aspectos farmacológicos, o processo de cuidado do hipertenso é essencial, e o fortalecimento dos elos entre profissionais da equipe de saúde e pacientes, é considerável para promoção do cuidado integral.

Com a realização desse estudo, foi possível conhecer e analisar as percepções na ESF acerca do acompanhamento à HAS. Percebeu-se de modo geral, que o cuidado prestado pelos profissionais de saúde diante das condutas adotadas para a prevenção e promoção da saúde é de suma importância, haja visto o profissional de enfermagem atua como facilitador, cuidador e orientador durante o acompanhamento e tratamento para a garantia de um bom resultado. Diante disso as estratégias devem ser vistas de forma positiva, pois por meio das estratégias usadas ocorre o acesso ao conhecimento e mudanças de hábitos, proporcionando-os uma melhor qualidade de vida.

Com base nos resultados encontrados no presente estudo mostrou que ainda os profissionais de enfermagem atuantes na ESF com atividade de promoção da saúde, reconhecem a necessidade do modelo assistencial como um importante instrumento para mudança, a promoção da saúde é a estratégia atual de ação e articulação que permite participação dos sujeitos envolvidos.

Assim conclui-se que as diversas intervenções de enfermagem para promover o cuidado, encontram-se na árdua luta de possibilitar a melhora do quadro clínico e melhora da promoção do cuidado nos casos de hipertensão. Dito isso, observou-se a importância da implementação e planejamento de cuidados para os pacientes, é primordial a intensificação dessas estratégias para que o cuidado prestado pela enfermagem ao paciente com hipertensão ou com possibilidade de adquiri-la, seja realizado com eficácia.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Maria Nelly Sobreira *et al.* Adesão à farmacoterapia em hipertensos cadastrados na Estratégia Saúde da Família. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6158-e6158, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6158>. Acesso em: 18 maio. 2023.

COSTA, Magnania Cristiane Pereira *et al.* Hipertensão arterial: caracterização sociodemográfica e a adesão ao tratamento da população assistida pelas estratégias de saúde da família. **Saúde (Santa Maria)**, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/65456>. Acesso em: 23 maio. 2023.

DANTAS, Rosimery Cruz de Oliveira; RONCALLI, Angelo Giuseppe. Protocolo para indivíduos hipertensos assistidos na Atenção Básica em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 295-306, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/SPzQTQ6dJjYvgf8w7czq8MQ/?lang=pt>. Acesso em: 23 maio. 2023.

DELISLE, Flavio Más *et al.* Melhoria da atenção à pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Diabetes Mellitus na Unidade Básica de Saúde. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/31191>. Acesso em: 24 maio. 2023.

DIAS, Giselle *et al.* Fatores de risco associados à Hipertensão Arterial entre adultos no Brasil: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 962-977, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22600>. Acesso em: 26 maio. 2023.

FALCÃO, Lariza Martins; GUEDES, Maria Vilani Cavalcante; BORGES, José Wicto Pereira; SILVA, Grazielle Roberta Freitas da. Educational intervention performed by nurses for blood pressure control: a systematic review with meta-analysis. / Intervención educativa realizada por enfermeros para el control de la presión arterial: revisión sistemática con metaanálisis. **Rev Lat Am Enfermagem**; 31: e3929, 2023. Artigo em Espanhol, Inglês, Português | LILACA | ID: mdl-37194897

FERREIRA, Paola Aparecida Alves; BODEVAN, Emerson Cotta; OLIVEIRA, Leida Calegário. Características sociodemográficas associadas à prevalência de hipertensão arterial sistêmica. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 17, n. 1, 2019. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/5003>. Acesso em: 24 maio. 2023.

GUEDES, Helisamara Mota *et al.* Fatores de risco para o desenvolvimento de hipertensão arterial entre motoristas caminhoneiros. **Cogitare Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 652-658, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/20361>. Acesso em: 23 maio. 2023.

LIMA FILHO, Carlos Antonio de *et al.*, Educação em saúde como estratégia prestada por enfermeiros a pacientes com hipertensão na perspectiva dos cuidados primários / Health education as a strategy provided by nurses to patients with hypertension from the perspective of primary care / La educación sanitaria como estrategia proporcionada por enfermería a pacientes con hipertensión desde la perspectiva de la atención primaria. **Arq. ciências saúde UNIPAR**; v 27,n.2, p.1027-1037, Maio-Ago. 2023. Artigo em Português | LILACS | ID: biblio-1425176.Biblioteca responsável: BR513..1

LUZ, Alyne Leal de Alencar; COSTA, Aline; GRIEP, Rosane Harter. Pressão arterial não controlada entre pessoas idosas hipertensas assistidas pela Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/7LG5Wb7g3c5CgBcLrL3J6nQ/>. Acesso em: 28 maio. 2023.

MAGRINI, Débora Weschenfelder; MARTINI, Jussara Gue. Hipertensão arterial: principais fatores de risco modificáveis na estratégia saúde da família. **Enfermería global**, v. 11, n. 2, 2019. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S169561412012000200022&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 29 maio. 2023.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Hipertensão arterial autorreferida, uso de serviços de saúde e orientações para o cuidado na população brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.31,2022.Disponível em:http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S167949742022000500311&lng=p&nrm=iso. Acesso em: 29 maio. 2023.

MONTEIRO, Gina Torres Rego; Amaral, Thatiana Lameira Maciel. Hipertensão e diabetes: conhecer para melhor assistir / Organizadoras Gina Torres Rego Monteiro, Thatiana Lameira Maciel. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

NASCIMENTO, Ana Luiza *et al.* Fatores associados ao tratamento não medicamentoso por pacientes hipertensos. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 37946-37958, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/28122>. Acesso em: 29 maio. 2023.

OLIVEIRA, Carolinny Nunes. Práticas de cuidado em saúde na estratégia saúde da família: análise dos avanços, desafios e perspectivas frente a indivíduos com hipertensão e diabetes. Dissertação apresentado ao Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia. **Repositório UFBA**, 2021. Doi: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33888/1/disserta%c3%a7%c3%a3o%20vers%c3%a3o%20sistema.pdf>.

OLIVEIRA, Josimá Lima *et al.* O combate a hipertensão arterial na estratégia e saúde da família: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5891-e5891, 2021. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5891>. Acesso em: 24 maio. 2023.

OLIVEIRA, Gustavo Henrique de; OKAWA, Rogério Toshiro Passos; SIMÕES, Caroline Ferraz; LOCATELLI, João Carlos; MENDES, Victor Hugo de Souza; RECK, Higor Barbosa; LOPES, Wendell Arthur. Efeitos do Treinamento Intervalado de Alta Intensidade sobre a Pressão Arterial Central: Uma Revisão Sistemática e Metanálise. **Arq Bras Cardiol**; v.120 n.4 e20220398, 2023 03. Artigo em Inglês, Português | MEDLINE | ID: mdl-37098987

PENHA, M. M., Silva, T. M. M. da, Coelho, L. de S., Azevedo, A. P. de, Costa, A. W. S. da, Silva, R. de A., Vale, M. T. S. do, & Costa, F. W. S. da. (2018). A percepção de idosos hipertensos ao atendimento de enfermagem em uma estratégia saúde da família. **Revista Uningá**, 55(1), 146–154. <https://doi.org/10.46311/2318-0579.55.eUJ56>.

PEZZI JUNIOR, S. A. .; OLIVEIRA, R. R. .; LIMA, B. S. .; BARROS, R. F. de .; ALVES, V. R. S. .; SILVA, F. J. da .; SOUSA, A. B. do N. . Combating Arterial Hypertension: Importance of Prevention and Care. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e56211427794, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.27794. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27794>. Acesso em: 17 apr. 2024.

QUEIROZ, Maria Gabriely *et al.* Hipertensão arterial no idoso-doença prevalente nesta população: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 22590-22598, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/9409>. Acesso em: 29 maio. 2023.

RIBEIRO, Wanderson Alves *et al.* Educação em saúde aos portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus na Estratégia Saúde da Família. **Revista Pró-UniversUS**, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1002>. Acesso em: 24 maio. 2023.

RODRIGUES, Paloma *et al.* Autopercepção de hipertensos acompanhados pela Estratégia Saúde da Família acerca da qualidade de vida. **SANARERevista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 2, 2019. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1369>. Acesso em: 28 maio. 2023.

SAMPAIO, Samyra Maria Lima *et al.* Promoção da saúde de pacientes hipertensos: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 5238-5249, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26176>. Acesso em: 29 maio. 2023.

SANTIAGO, Emerson Rogério Costa *et al.* Prevalência e fatores associados à hipertensão arterial sistêmica em adultos do sertão de Pernambuco, Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 113, p. 687-695, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/abc/a/SQKrhy8BzvMFN6vgVFCs9x/?lang=pt>. Acesso em: 18 de maio. 2023.

SANTOS, Felipe Antonio Cunha *et al.* Estratégias utilizadas pelo enfermeiro da atenção primária na educação em saúde de hipertensos: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 10, p. e8849-e8849, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8849>. Acesso em: 29 maio. 2023.

SCALABRIN, Angela; SILVA, Andréa Tenório Correia da; MENEZES, Paulo Rossi. Justiça organizacional e doença cardiometabólica: uma revisão sistemática. **Cien Saude Colet**, v.27 n.9: p,3517-3530, 2022 Sep. Artigo em Português, Inglês | MEDLINE | ID: mdl-36000641

SILVA, Luana Menezes; MACEDO, Jaileide Cecilia; MARRONI, Sandra Nara. Características de um grupo de hipertensos em uma usf da cidade cariri do tocantins. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, v. 7, n. 2, p. 55-69, 2019. Disponível em: <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/2612>. Acesso em: 29 março. 2024.

SILVA, A. Z, SILVA, M. R. F., MACHADO, A. L. G., DAVID, H. M. S., KERR, L. S., & SILVA, L. M. S. DA .. (2021). Redes sociais dos profissionais da estratégia saúde da família no cuidado ao hipertenso. *Physis: Revista De Saúde Coletiva*, v.31 n.4, e310414. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310414>

SILVA, Matheus Vinicius Barbosa da; BERNARDINO, Amanda De Oliveira; VEIGA, Eugenia Velludo; SUDRÉ, Mayara Rocha Siqueira. Principais estratégias adotadas por enfermeiros na promoção do autocuidado entre hipertensos: uma revisão integrativa / Main strategies adopted by nurses in promoting self-care among hypertensive patients: an integrative review. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**; v.26, n.299, p.299: 9570-9584, mai.2023. tab. Artigo em Inglês, Português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1442951. Biblioteca responsável: BR1505.9. Localização: BR1505.9.

TOMASI, Elaine *et al.* Adequação do cuidado a pessoas com hipertensão arterial no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013 e 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/y7ryL7pFynvc8wKVWbwncHF/>. Acesso em: 18 março. 2024.

TORRES, Geanne Maria Costa *et al.* O emprego das tecnologias leves no cuidado ao hipertenso na Estratégia Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v. 22, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-953448>. Acesso em: 29 março. 2024.